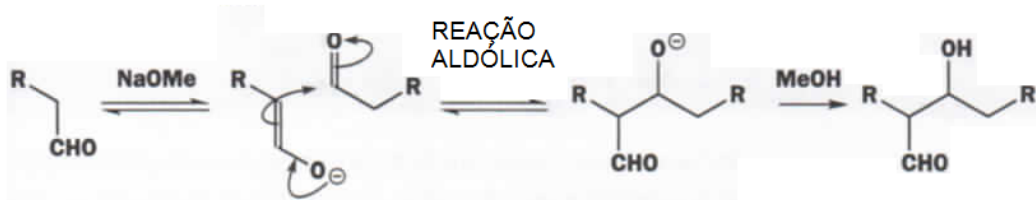


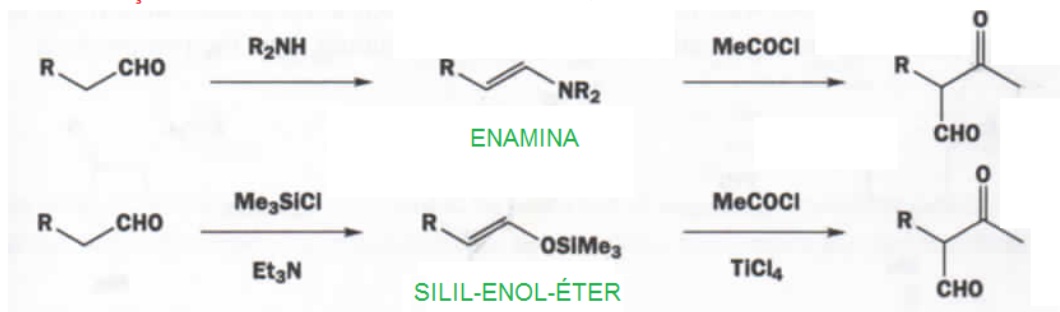
CORREÇÃO DA 7ª. LISTA DE EXERCÍCIOS

1)

EM CONDIÇÃO DE EQUILÍBRIO (BASE FRACA E SOLVENTE PRÓTICO), HAVERIA AUTO-CONDENSAÇÃO DO ALDEÍDO :

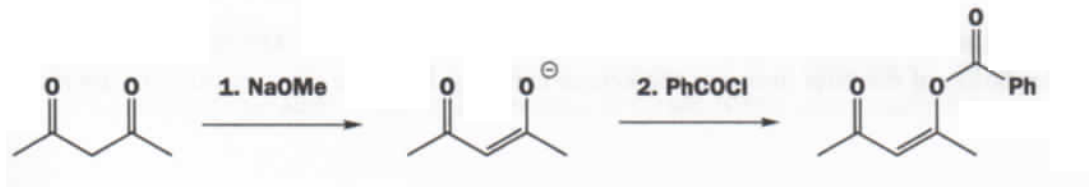


A REACÇÃO FUNCIONARÁ EMPREGANDO EQUIVALENTES DO ENOLATO DO ALDEÍDO

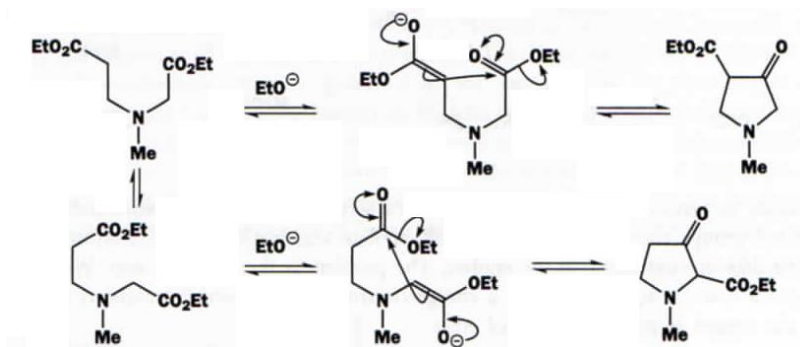


NESTE CASO, O PROBLEMA É A ACILAÇÃO DO OXIGÊNIO PELO ACILANTE PODEROSO

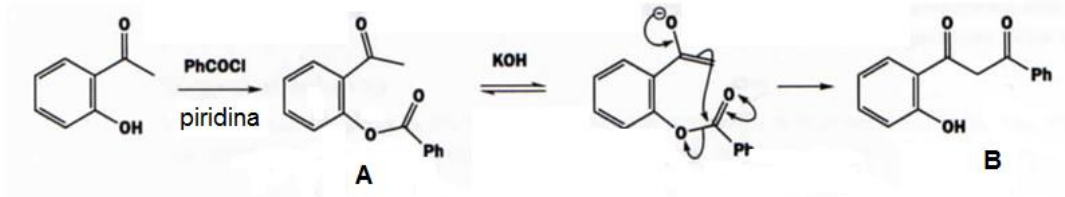
USAR UM ÉSTER EM LUGAR DO CLORETO DE BENZOÍLA



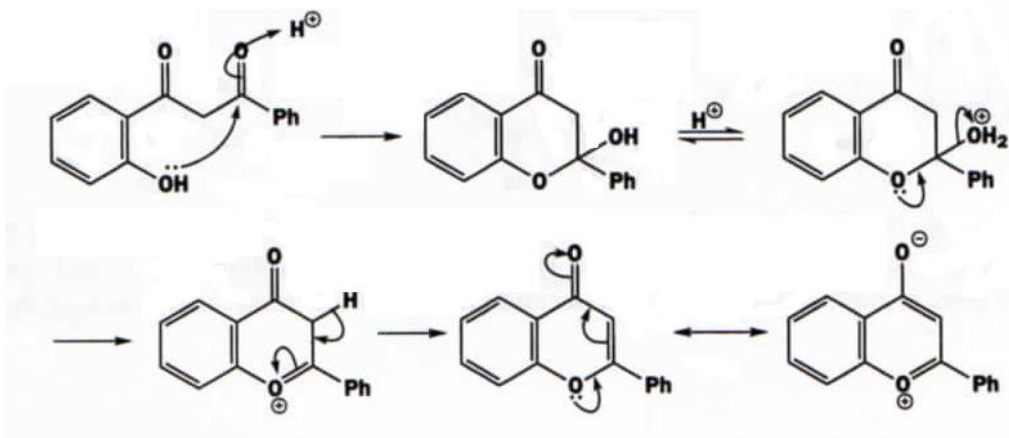
2)



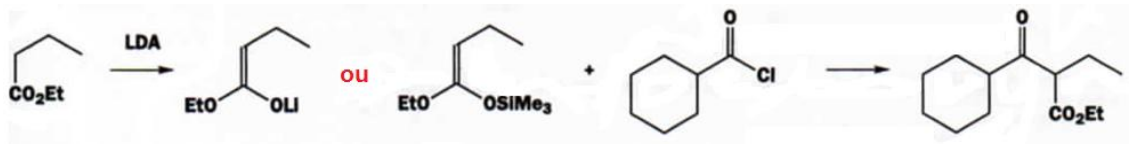
3)



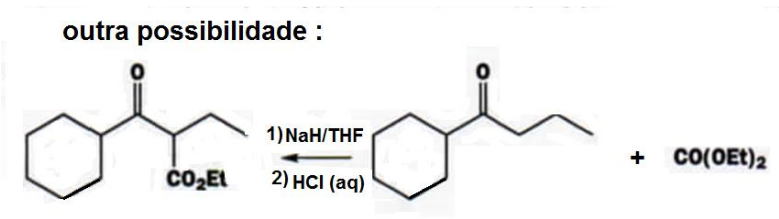
este é um passo de adição nucleofílica à carbonila :
 formação de um hemi-acetal



4)

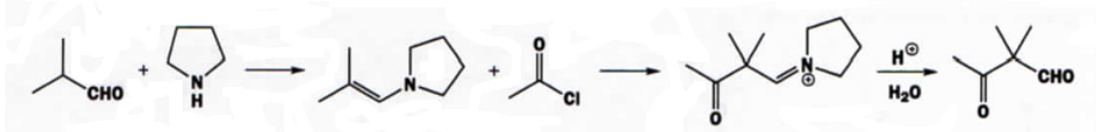


Os dois ésteres são enolizáveis. Por isso, é necessário pré-formar o enolato ou o silil-enol-éter de apenas um deles e reagí-lo com o outro. A reação direta daria misturas.

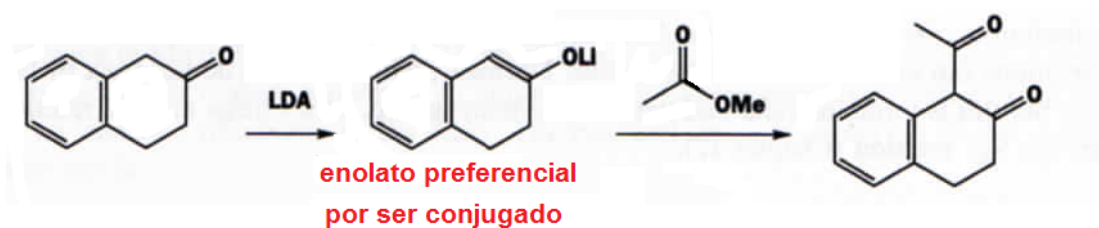


5)

para evitar a auto-condensação do aldeído, é necessário usar um equivalente de seu enolato



a enamina é menos reativa do que um enolato de lítio e não haverá acilação do oxigênio, apesar de ser utilizado um acilante forte como o cloreto de acila



Neste caso reagiu-se o enolato de lítio com um agente acilante brando : um éster
Usou-se o enolato de lítio da cetona pois ela, sendo pouco reativa, não se auto-condensará, como seria o caso de um aldeído.